

INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM ABSCESSUS APÓS A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ESTÉTICO: RELATO DE CASO

Milena Despessiani Kunz; Gustavo Pascoaloto; Edcarlos Augusto Caloi; Suelem Bassan Brandt;; Luzia Neri Cosmo; Lilian Cristiane Baeza

Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), Cascavel, PR, Brasil.

O complexo *Mycobacterium abscessus* é um grupo de espécies de MNT (micobactérias não tuberculosas) multirresistentes de crescimento rápido, e são associados a infecções pós cirúrgicas e procedimentos estéticos, com maior frequência nos casos de infecções de pele e partes moles. As infecções causadas pelo complexo *M. abscessus* são difíceis de tratar devido à resistência aos antimicrobianos e desinfetantes. Objetivamos relatar um caso de infecção por micobactéria em uma paciente após procedimentos estéticos. Os dados foram coletados via prontuário: Paciente sexo feminino, 25 anos, relatou a realização de procedimento estético, não médico, com aplicação de enzimas e vitamina B, utilizando agulha pressurizada e normal em todo abdome, dias após notou que as lesões não apresentavam melhora, evoluindo para lesões eritematosas, pustulosas e dolorosas. Além disso, apresentou cefaleia, febre, mal-estar e dor em ferroadada. Retornou ao profissional que realizou o procedimento, este utilizou de massagem com ultrassom e aplicação de ácido hialurônico.

Não havendo melhora, procurou ajuda médica e foi encaminhada para o ambulatório de dermatologia, onde realizaram drenagem das lesões e administraram Ciprofloxacino, devido a suspeita de infecção por micobactéria. Antes do retorno ao médico a paciente realizou ozonioterapia e laser infravermelho, relatando discreta melhora do quadro. Durante a segunda consulta é notado o surgimento de outras lesões de mesma característica: pustulosa com ponto de flutuação. Na cultura, foi identificado *M. abscessus subsp. abscessus*. Com o avanço do mercado de beleza, os profissionais das áreas de estética que utilizam procedimentos invasivos devem atentar-se a respeito da susceptibilidade de seus pacientes as infecções. MNT devem ser consideradas em pacientes que desenvolvem infecções de pele após procedimentos cirúrgicos ou estéticos que não respondem à terapia antimicrobiana empírica e apresentam culturas convencionais negativas repetitivas.